

PROPRIETARIOS
João Pedro de Sousa
e Lyster Franco
DIRECTOR POLITICO
João Pedro de Sousa
DIRECTOR LITTERARIO
Lyster Franco
EDITOR E ADMINISTRADOR,
JOÃO PEDRO DE SOUSA
PUBLICA-SE AOS SABADOS

O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia do Heraldo
RUA 1.º de Dezembro
FARO
ASSINATURAS
3 mezes..... 30 centavos
COMUNICADOS E ANUNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª
e 2.ª pagina contrato especial.

Educação civica

É produto caríssimo, difícil de obter, principalmente no mercado português, onde é tão raro. Muita gente ignora o que é a educação e o cumprimento dos seus deveres de Civismo, que todo o cidadão é bom patriota tem obrigação restrita de executar.

Por intuição e pelo nosso temperamento de meridionais, somos pouco dados a contumelias e salmalesques, mas ha o habito inveterado ha longos anos de nos rojarmos e rastejar como a serpente pela pessoa de quem precisamos obter qualquer benesse para a vida social, e noto inumeras vezes que aqueles que se teem na conta de pertencer ás camadas *hors ligne* são os piores.

Afetam-se os costumes e os modos, estudando em casa, defronte do espelho, a feição de andar na rua, estar numa casa de espetaculo, ou numa sala. Para provar que possuímos a tal Educação Civica, bastará que as nossas maneiras não sejam afetadas, que respeitemos as pessoas de idade e que se saiba estar a uma mesa, falando naturalmente, e se a creatura com quem estabelecemos dialogo é por educação e instrução menos culta, não abusemos da nossa superioridade intelectual.

Se um homem por temperamento é arrebatado, tendo instrução, serve-lhe como um frein automatico para as occasiões criticas; agora se mal sabe ler e escrever e teve uma educação muito descuidada, é fugir dele, puro selvagem.

Desenganam-se: o educar não é só da escola, é principalmente das familias e do meio em que se vive, logar onde permanece a verdadeira origem do mal.

Estamos contaminados de tantos preconceitos e tradições asnaticas, que na epoca actual são o mais contraproducentes possível ao progresso e á evolução, que isso nos faz distanciar dos outros povos e não aproximar deles, como tudo assim indica.

Em Lisboa e nas principaes cidades, nas ruas, pouco ou nenhum respeito se nota. Em todas as classes da sociedade ha sujeitinho que imagina que a rua é só dele, proferindo em voz alta as maiores obscenidades, passe quem passar, e ha tambem o trivial enconração, quantas vezes propositado, mas que muitos chefes de familia fazem de conta que não sentem, para fugir a uma discussão intempestiva, que, com extrema facilidade passaria a vias de facto, pela teimosia em sermos brigões. Por mais que se faça, não se aparenta que se bebeu chá em pequeno.

Nos teatros, então, muito ha que observar, nenhuma empresa é capaz de conseguir que todos estejam nos seus logares, minutos antes de subir o pano, cumprimentos para a direita e para a esquerda, arrastar de pés e cadeiras, e a grande parte dá-lhes logo vontade de tossir. Existem compendios de civildade, mas ou são caros, ou os livreiros os vendem para as tendas.

Outro exemplo: Ha mezes a camara de Lisboa mandou atixar no velho Chiado, umas pequenas taboletas de ferro nos postes da luz electrica, com estes dizeres—«subir pe-

la direita, descer pela esquerda»—para facilitar o transito, em vista de ser aquella uma das arterias mais concorridas. A primeira vista, no interesse proprio, todos deviam proceder da maneira como se indicava, mas foi examente o contrario, e o facto ainda serviu para troças e dichotes! A Avenida tem uns cestos de arame, tambem collocados pela camara, para recolher papéis ou outro objecto diminuto que se queira deitar fóra. Pois passam dias e dias sem que lá caia um minuscuro papel e, em compensação, os *trotoirs* estão cheios deles.

Se fosse indicar neste despretencioso artigo, o que tenho observado, daria assunto para encher livros. Agora que já existem muitas escolas e que, a pouco e pouco, mais teremos da iniciativa da Republica, palpita-me que as gerações futuras hão de vir educadas sob outras formulas; á monarquia convinha-lhe a ignorancia do Povo para fazer mais a coberto as suas roubafeiras e vis intentos. A Republica não; esta quer luz nos cerebros, muita luz, para que se dignifique, e as familias com seus conselhos e exemplos pela pratica da vida, que reparem e examinem sempre com a devida atenção, as futuras mulheres e os futuros homens, os portugueses de amanhã.

TAVARES GORJÃO.

CANCIONEIRO DO POVO

Man-anior-nã, acre-lites,
Que neste mundo nasceu
Giração para te amar,
Tão leal como é o nien.

Dentre as rãs, tu serás
Sempre a mais fresca e viciosa,
Por isso a rua em que estás
Deve ser rua da Rosa.

NOTAS E COMENTARIOS

Lições da Historia

Ha tempos, o ex-ministro dos negocios estrangeiros de França, Mr. Pichon, publicou um artigo na revista *Les Etudes Diplomatiques*, do qual extrahimos esta curiosa passagem:

«Um recente discurso do Afonso XIII definiu a politica exterior de Espanha. Orienta-se, sem discussão possível, no sentido da *triplice entente*, e tem por base uma intelligencia moral e estreita com o governo inglez e o governo francez. A vontade do rei a este respeito é tão formal e tão forte, que se impõe no seu paiz a todos os futuros da opinião».

Seria verdade tudo isto, mas os dias foram passando e, ao cabo de pouco tempo, surgindo a confusão, o mesmo Afonso XIII, que por modo nenhum devia querer a neutralidade do seu paiz, metese em copas, a ver no que param as modas.

Ele sempre ha cada om!

Um delicto misterioso

Um jornal de Nova York dá conta do seguinte misterioso successo:
O commerciante italiano Salvador Nocero recebeu varias cartas anonimas em que o intimavam a renunciar a sua mulher e a seu filho, e, alem disso, a pagar ao autor das referidas cartas a soma de 50.000 francos.

No caso da negativa, diziam as cartas, a mulher seria assassinada.
Nocero não deu importancia a estas ameaças e limitou-se a recomendar a sua esposa que não saísse de casa nem abrisse a porta a ninguém que lhe não dissesse uma palavra de contrasenha, tocando tres vezes á campainha da porta.

Ha poucos dias, quando o commerciante, depois de haver terminado as suas tarefas, regressava a casa, viu com horror sua mulher estendida no solo, com o cráneo amachucado e com um profundo golpe na garganta.

Abraçado ao cadaver de sua mãe, o filhinho chorava!

Nocero tambem se abraçou ao cadaver

de sua infortunada esposa e então viu que sobre o peito da assassinada havia um V, traçado, sem dúvida, com um estilete muito afiado.

A policia não cre que se trate dum crime da *Mão Negra*.

Em compensação, procura activamente um mancebo que lizia descaradamente a cô-te á mulher de Nocero, á qual havia conhecido antes de que o italiano tivesse casado com ella. O referido mancebo estava perdidamente enamorado da esposa de Nocero.

Precisamente, a inicial V corresponde ao nome do individuo que a policia procura.

A mulher assassinada contava apenas 18 anos de idade e era formosissima.

Intrometendo-se

A corroborar a convicção que já tínhamos de que em Portugal andava muita gentinha em missão de propaganda germanista, vieram de Lisboa, pelo correio de quarta-feira, ter á nossas mãos, nada menos de cinco folhas soltas, impressas na Alemanha; em Francfort sobre o Meno, folhas em que fazem parrelha a estupidéz e a fantasia, movidas pelo desejo de mudar a opinião do nosso povo, como se fosse possível arrancar ao povo português o sentimento que hoje o liga á defesa da liberdade.

Essas folhas de *Serviço de Informações*, estão compostas em lingua portuguesa, visto que constituem a edição destinada ao nosso paiz. Sendo assim, privado nos parece que os alemães espalham esta praga em todo o mundo.

Mas pensarão eles que os seus arrazoados nos despertam algum interesse!?

Pobres tolos!

Nem rir, nem espirrar!

O Tribunal Supremo dos Estados Unidos acaba de condenar a empresa dum ascensor de Nova York a pagar uma indemnização de 25.000 dollars, ou sejam uns vinte e cinco contos, a Mr. Freed Meun, que caiu no suitorrâneo do referido ascensor, sofrendo á fratura da segunda vértebra cervical.

Compareceu ante o tribunal levando posto um colete de aço e, sobre este, um aparelho especial que o impede de fazer o menor movimento com a cabeça. Pode, entretanto, falar e, por conseguinte, pôde explicar aos juizes a maneira como, ha cinco mezes, ocorreu o desastre.

Mr. Freed é acompanhado por um enfermeiro, que não lhe deixa fazer movimento algum que possa prejudica-lo.

Os medicos dizem que Freed vive, graças á immobilidade absoluta, mas que, se rir ou espirrar, o orrará instantaneamente.

Os terrenos em Paris

Em Paris foi ha dias vendido por 1.300.000 francos um terreno immediato aos grandes *boulevards*, medindo 198 metros quadrados, o que significa que o valor do mesmo terreno é de aproximadamente 6.500 francos por metro quadrado.

A herança da completista

Ha anos abandonou a povoação de Almazan (Espanha) uma formosa rapariga ali nascida, de nome Bráulio Corredor.

Drigu-se a Barcelona, acompanhada por sua irmã mais nova e ali se estrearam ambas como completistas, ganhando popularidade e dinheiro.

Bráulio adotou o pseudonimo de *La Guerra*, que em breve se tornou extensivo a sua irmã.

Os exitos de Barcelona valeram ás irmãs *La Guerra* um vantajoso contrato para os Estados Unidos, para onde partiram pouco depois, acompanhadas por seu pai, a quem sustentavam, pois já não tinham mãe.

Depois de percorrerem triunfalmente varias cidades norte americanas, as gentis completistas foram parar ao Rio de Janeiro.

Ahi enamorou-se de Bráulio Corredor o rico proprietario sr. Melo Machado, e como a rapariga era boa e não havia nada que dizer do seu comportamento, não duvidou oferecer-lhe a mão de esposa.

Bráulio aceitou com alegria a proposta de matrimonio, pondo como condição a seu marido que ele havia de proteger seu pai e sua irmã mais nova, a outra completista. Tambem lhe pediu que, se ella viesse a falecer, vendesse as joias que lhe pertenciam e distribuisse o seu produto pelos pobres da sua terra natal, Almazan.

Nestas condições se realizou o casamento do sr. Melo Machado com a completista Bráulio Corredor.

Infelizmente realizou-se o vaticínio da formosissima espanhola, que morreu ha

mezes no Rio de Janeiro, em plena juvenude.

O sr. Melo Machado, seu marido, fiel cumpridor da sua palavra, embarcou para a Europa e chegou ha dias a Madrid. Da-lí partiu, acompanhado pelo chanceler da embaixada brasileira, para Almazan, onde chegou, com o exclusivo fim de repartir pelos pobres sete mil duros, produto das joias de sua inolvidavel esposa.

Este bellissimo rasgo tem sido elogiado por toda a gente na povoação que foi berço de Bráulio Corredor.

Censura cinematografica

Vae brevemente decretar-se na Inglaterra a censura das pelliculas cinematograficas. Evitará que se representem assassinatos e suicídios, cenas de amor menos edificantes, lutas entre animaes e corridas de iourôs. Tambem serão evitadas as cenas biblicas, sobretudo as que se referem ao Novo-testamento, assim como as que ridicularizam as autoridades, etc.

Fim tragico duma estravagante

Por volta das 2 horas da madrugada de segunda-feira passada, o Cabaret des Innocents, em Paris, estava em plena festa.

Tocava desenfreadamente o piano, e os completistas, lançando ao ar as mais celebradas canções do seu repertorio.

De repente entrou na sala uma rapariga, espalhafatosa e elegantemente vestida. Aproximou-se do pianista e com voz grave disse-lhe:

—Varias vezes declarei neste mesmo casa que no dia em que me não festasse um centim, daria um tiro na cabeça. Pois bem, esse momento chegou.

E sem dar tempo a que ninguém podesse impedir, a rapariga puxou por um revolver e disparou um tiro numa das fontes.

Gravemente ferida, foi levada para o hospital, onde entrou agonizante.

Não houve possibilidade de interrogá-la, pois a desgraçada não dava acordo de si. Entretanto, conseguiu-se averiguar que a rapariga se chamava Jeanne Michaux, e era empregada nos correios.

Ha pouco tempo havia herdado uma pequena fortuna, que ella dissipou loucamente, frequentando os *cabarets* de Montmartre e das Halles, e entregando-se a todo o genero de fantasias.

Quando declarava que se mataria no dia em que se visse sem dinheiro, mostrava a maior despreocupação deste mundo, acrescentando que ao menos morreria depois de se ter divertido!

Como se vê, divertiu-se a seu modo.

Consorelo de um príncipe surdo-mudo

Dizem de Budapest que Henrique Ghika, surdo-mudo, acaba de celebrar o seu casamento com a sr.ª de Retnay, que sofre da mesma enfermidade.

Os dois haviam-se encontrado pela primeira vez no congresso de surdo-mudos, que se realizou em Budapest.

O noivo é irmão do príncipe Ghika, que pretendia em tempo o trono da Albânia.

Amor de mãe

Os jornaes de Londres, contam o seguinte caso:

Uma pobre aldeã da ilha de Alderney estava lavando roupa á beira dum rio. Um dos seus filhos, de nome Bertie, de dois anos de idade, brincava junto dela.

Bertie caiu á agua; e a mãe, affetissima, começou a pedir socorro.

A mãe atirou-se á agua, mas uma senhora muito rica, que havia ido passar alguns dias a Alderney, atirou-se tambem e, antecipando-se á pobre lavadeira, conseguiu salvar o pequeno Bertie.

Por tal motivo, a abastada senhora visitou varias vezes a aldeã, que não sabia como demonstrar o seu agradecimento. Bertie é uma creança linda e muito intelligente.

A dama tornou-se grande amiga e propoz a sua mãe, que lhe cedesse, dizendo-lhe:

—Adota-lo-ei e educa-lo-ei como se fosse meu filho.

A aldeã não aceitou, mas a dama, cada vez mais empenhada, tornou a insistir.

—Ainda lhe ficam tres fillos, enquanto que eu não tenho nenhum!

—Não posso, senhora.

—Se v. m. dá o seu Bertie, dou lhe oitenta libras esterlinas. Com essa quantia pode v. viver desafogadamente com o seu marido e os outros pequenos.

—Separar-me do meu Bertie!—replicou a aldeã. Nem por todo o ouro do mundo, senhora. Serei pobre, mas não o abandonarei, apesar de saber que é a senhora quem se encarrega do seu futuro.

E não houve maneira de a convencer.

O PAORE E O LIVRE-PENSAOJR

Quem é o padre? perguntará alguém que tenha duvidas sobre esta entidade, aliás tão distinta na sua missão, como no meio de atuar na sociedade.

Mas tambem não faltará quem olhe indifferente para aquele individuo, sem querer reparar no que elle pode ter de bom ou mau para a humanidade, a que pertence mas de que tanto pensa em se afastar.

O padre é pois aquele sujeito a quem deram uma educação baseada na obediencia cega aos superiores, na crença indiscutivel nos principios que lhe ensinaram, na maliciosa hipocrisia com que sustentam as mentiras desses principios, ainda que a sua esclarecida intelligencia lhe mostre o erro que está cometendo; e finalmente o seu primeiro cuidado é o viver sem trabalhar, explorando a boa fé dos ingenuos, que teem a desgraça de o acreditar como bom, sem repararem na sua obra nefasta.

Ha muita gente que, desconhecendo os estudos científicos sobre a natureza, ainda se conserva na crendice de que seja verdade o que dizem o velho e o novo testamentino, e como o padre os vac confirmando como verdadeiros—para explorar assim a ignorancia popular,—por isso tambem a crendice na existencia do tal Deus criador do ceu e da terra ainda se não apagou para essa gente; e neste caso, é o padre o intermediario entre a gente e o Deus, que se encarrega de o pintar conforme as conveniencias de ocasião, sendo infinitamente bom para perdoar ou infinitamente mau para castigar, mas sempre em todos os casos digno de ser louvado.

Mas se Deus é o objetivo do padre, não é o menos a sua obediencia ao poder papal, ou seja áquella que pretende ter a estulta vaidade de dominar cá na terra, como se o ele fosse algum e tudo mais fossem irracionalidades com obrigação de lhe prestarem vasallagem.

E' partindo deste estúpido principio que os padres, mantendo a confissão, como exercicio de obediencia do povo áquella poder, de que tambem se julgam representantes, representam assim o papal mais ignominioso e injuncto: que se pode imaginar, pois quem tenha um bocado de senso, e que entre nu na cadeia, quando o padre esteja confessando, logo sentirá nojo de ver aquella cena de qualquer pessoa se ajoelhar aos pés daquelle que, se fosse um homem completo de sentimento, seria o primeiro a não consentir que algum se apresentasse em posição tão humilhante, e tão indigna, tanto para o padre que o consente, como para o penitente que haquelle momento tem a estupidéz de se julgar peccador, e não repara em que está em face de outro maior e mais autentico.

Depois, quem souber o que na confissão o padre pergunta aos penitentes ficará tambem sabendo como ele não tem escrúpulo em descer á mais baixa condição de creatura de soalheiro, intorçando sobre pontos em que os penitentes se sentem por vezes vexados na sua dignidade,—quando teem um bocadinho de pensar.

Era ali que deviam aparecer os verdadeiros marjos, os verdadeiros paes e irmãos, a não consentirem mais aquella afria de um individuo de raça degenerada a escarnecer da gente honesta, fazendo-a ajoelhar a seus pés e perguntando-lhe velhacamente o que a ninguém é permitido saber.

Quanto ao livre pensador, é bem diferente a sua vida e o seu proceder, pois não teve a aprendizagem do padre nem coisa que se parecesse, a não ser que já tenha sido padre e tenha renegado essa carreira, para que a sua consciencia se não chegasse a perverter, e de ahi o ter renegado tal profissão como ha alguns nestas condições; porem á maioria é composta de individuos de todas as classes sociais, e principalmente dos mais estudiosos e reflexivos.

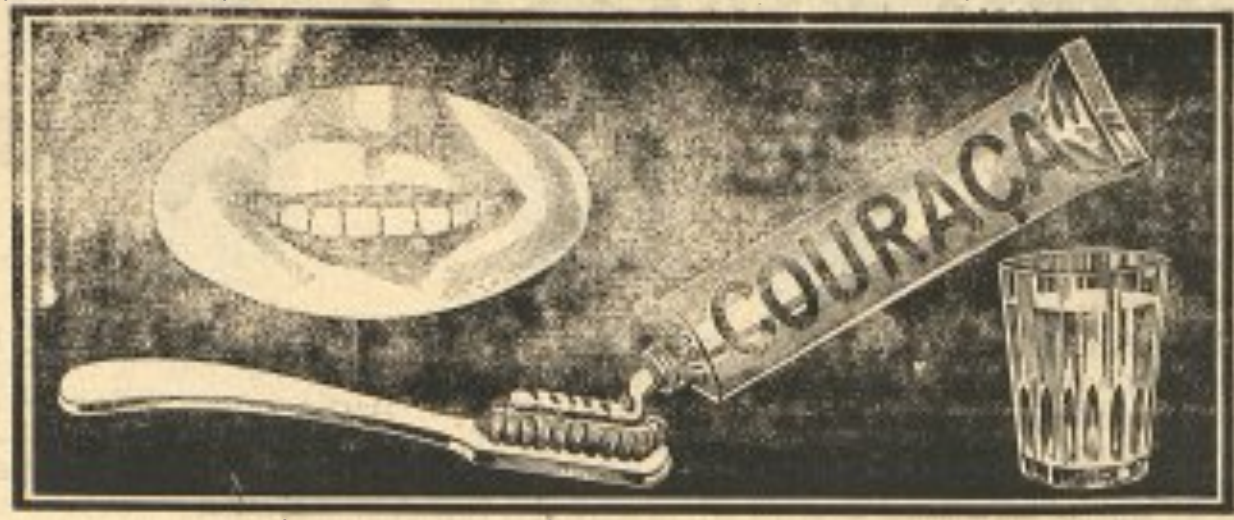
O livre pensador é pois o artista que admira a natureza, o belo, o amor e tudo quanto á sua alma de bom faz vibrar os sentimentos de grandeza humana.

E' o homem de ciencia que nas suas experiencias, científicas procura constantemente a verdade, para a entregar aos seus irmãos que se empregam noutros labores.

E' finalmente o sabio e todo aquele que raciocina dedicando o seu tempo precioso no livre exame, a todas as coisas e a todas as doutrinas, discernindo sempre as contradições que separam os homens, da

PASTA DENTIFRICA

Crema—Para a brancura e aveludado da pele.
Tônico e oção capilar—Contra a caspa e a queda dos cabelos.



UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE

—Drogaria e Perfumaria—
BANDEIRA & C. L. da
FARO—RUA IVENS, 25—FARO

par-se-lhes a admirarem os fechos da natureza e as suas causas.

Como nada se conseguirá sem haver uma saúde sã e firme, habituam-se à vida ao ar livre, e somente com as comodidades indispensáveis à conservação da saúde. Preocupam-se e excitam-se as múltiplas aptidões, muitas vezes adormecidas por uma deficiente educação.

Bastam-se a ser dignos, honrados, tenazes e com caráter, com os exemplos da história do nosso Paiz, citando-lhes os seus heróis e os seus martires. E no fim de tudo só nos daremos por satisfeitos quando os nossos educandos estiverem sempre prontos a praticarem o bem, a ajudar os seus semelhantes, a honrar a Patria. E terminando estas despretensivas explicações farei um apelo a todos os cidadãos honrados, paes dignos e portugueses sãos: façam os seus filhos escoteiros, concorram com a vossa adesão e boa vontade a engressar a ainda muito reduzido numero de escoteiros portugueses. Preparem os vossos filhos a serem cidadãos de caráter firme e amando a sua Patria. Trabalhando para o desenvolvimento do escotismo, trabalham nos aliceres firmes duma Patria Nova e refulgente e a história glorificará a geração que tal fizer.

(Continua).

Pedro Peters.

Instrução Primaria

Vac ser instalada em nova casa a escola feminina de Olhão.

—Corre o processo de aposentação do professor do 2.º grau da escola masculina da Fuzeta.

—A matricula nas escolas centrais de Faro tem sido muito frequentada.

—Trata-se da creação do 5.º lugar de professor na escola masculina de Olhão.

—Pela escola central feminina de Faro foram adquiridos para o corrente ano letivo os seguintes livros: 4.º classe, leitura por A. Francisco dos Santos, José B. R. dos Martires e J. N. Batista; Ciências Naturaes por Betencourt Ferreira; agricultura por Antonio Xavier Pereira Coutinho; aritmetica por Augusto Luiz Zilhão; gramatica por Ulisses Machado; corografia por Vicente de Almeida Eça; historia por Jaime Seghier.

—A frequencia das escolas centrais de Faro no primeiro dia letivo foi muito grande devido ao muito zelo dos seus regentes e professores de classe. Tanto as salas das aulas como os patios e corredores encontram-se agradavelmente ornamentados com plantas de estufa, deixando uma impressão magnifica e quem tem o prazer de ali entrar.

—De harmonia com a lei primaria vigente, é muito da vontade do sr. Inspector do circulo que nas escolas centrais de Faro os alunos de ambos os sexos tivessem durante a semana escolar algum tempo de estudo rudimentar de canto coral, pois que a creança após a musica fica sempre completa e inteiramente reabilitada para o trabalho literario o que certamente lhe garantirá no final do ano letivo um resultado escolar muito aproveitavel. A vontade do ex.º Inspector, sr. Francisco Ambrosio é digna de todo o aplauso possivel.

—Em conformidade com as determinações superiores, todos os professores que tenham 2 anos de bom e effeivo serviço devem pedir o seu provimento definitivo visto que não poderão ser promovidos de classe sem esse provimento.

—Por intermedio do inspector do circulo escolar de Faro foram requeridos a inspecção da 1.ª circunscrição escolar da Republica 15 dias de licença regulamentar para o funcionario Honorato Santos.

O NOSSO NOTICIARIO

Vindo de Beja, encontra-se em Faro o sr. Visconde de Est.º.

—Foram apreendidas em Vila Nova de Gaia 79 moedas falsas de um escudo.

—Foi exonerado do lugar de sub-delegado do procurador da Republica na comarca de Olhão, o sr. dr. José Vitorino Policarpo e Oliveira.

—O sr. Roque Luiz Faria Ponce foi nomeado ajudante do escrivão municipal substituto de Vila Nova de Portimão sr. João Gonçalves Pinheiro.

—Foi transferido do 3.º para o 2.º officio do juizo de direito de Loulé o official de diligencias sr. João Batista da Conceição Junior e nomeado official de diligencias pa-

ra o 3.º officio o sr. Sezinando Sousa Martins.

—Pela junta de sanidade escolar foram concedidos 60 dias de licença ao nosso presado amigo sr. José Antonio Dantinho Junior, professor da lre do Funchal.

—Foi nomeado encarregado do deposito da esquadra fiscal da costa do Algarve, o official da administração naval sr. Soares de Oliveira.

—Foi exonerado de chefe da serção de saúde da mulheria geral, o 4.º tenente sr. Henrique da Carvalho, que foi substituir no posto medico do arsenal o nosso presado amigo e correligionario sr. dr. Eduardo Augusto Marques.

—Esteve em quarta feira nesta cidade o nosso amigo sr. dr. José Antonio dos Santos, presidente da comissão executiva da camara municipal da Alameda.

—Acompanhada de seus filhos, regressou de S.ª de D.ª Laura Tavares de Sousa, esposa do sr. dr. Antonio Francisco de Sousa, sub-delegado de saúde em Tavira.

—A comissão executiva deste municipio representou superintendente para lhe ser enviado o presbiterio da freguesia da Conceição, para nele se fazer a instalação das escolas officias.

—Durante a noite de terça para quarta-feira desta semana, choveu abundantemente nesta cidade.

CARTEIRA

Fazem anos:

Amanhã, domingo, 18.—D. Maria da Trindade Rocha, D. Isabel Rodrigues Pinto, D. Maria Ana Simões, D. Elvira Moreno Brito, O. Eleuteria Rocha Miranda, O. Josepha Maria Mota e a menina Francisca Pereira Marques, José Alvaro Ferreira Junior, Antonio Carlos Vieira, José Eduardo Moreira, Francisco José Alves, João Baptista Rodrigues e Sebastião Pires de Carvalho.

Segunda-feira, 19.—D. Maria de Azeite Mascarenhas, D. Lucinda Emilia de Bastos, D. Catarina Augusta Ximenes, D. Antonia Eulalia Pontes, D. Maria da Piedade Alves, Beneditina Reis, Alvaro de Sousa Pacheco, Manuel Antonio Guimarães, João da Silva Mata, Frederico Manuel da Silveira e o menino Antonio José de Brito.

Terça-feira, 20.—D. Francisco Neto Meneses, D. Lucinda Marques da Costa, O. Emilia das Dores Santos, D. Adelia Virgilio Pereira, Alvaro Maria de Brito, Antonio de Sousa Guerreiro, José João da Silveira e Manuel da Silva Pacheco.

Quarta-feira, 21.—D. Virginia Rodrigues Centeno, D. Antonia Francisca Pereira, O. Maria Amalia Machado Rafael, D. Irene dos Santos, O. Isabel Maria Fernandes Cruz, Alvaro do Canto, Pedro Lopes Mendes, Eduardo Abilio Batista, Francisco do Paulo Esteves e João Azeite Pinto.

Quinta-feira, 22.—D. Guionar de Jesus Alves, O. Silvina Aurelio Matos, D. Maria José Vidal Leão, O. Margarida Joana Soares, D. Mariana da Conceição Fernandes, José Ferreira de Sousa, Antonio Romão Fogaça, Manuel Pedro Teixeira, Eduardo Sales Batista, João da Cruz Figueiredo e o menino João Antonio Moreira.

Sexta-feira, 23.—D. Maria José Alves, D. Maria Luiza de Oliveira Lamy, D. Eulália Augusta de Lencastre, O. Emilia de Sousa Lopes, D. Domingas de Melo Martins, Isidoro Pereira Leite, Adolfo Moura Soares, Jaime da Conceição Silveira, José Maria Lopes, Joaquim Antonio Gueira, Francisco Augusto da Cruz e o menino Afonso Gaspariano Malagães Domingues.

Sabado 24.—D. Alice Alves Sequeira, D. Maria Eduarda da Guerra, D. Maria José Rungana, D. Mariana da Cruz Domingo, D. Elisa de Castro Alves Batista, José Antonio Borges, Manuel Alves dos Santos, Pedro da Sousa Nogueira e João Carlos Barradas.

Doentes:

Ha vinte e tantos dias que se encontra retido no leito, com uma colubeculose, o nosso amigo sr. dr. Francisco Honório de Sousa Vaz, delegado de saúde.

A doença que nos primeiros dias se apresentou com caráter muito benigno, o que no fim de uma semana patencia debilitada, por já não haver febre, agravou-se depois, em virtude de recidiva e nestes ultimos dias tem-se apresentado ainda mais grave, havendo necessidade de recorrer ao tratamento rigoroso de barbas frias.

A doença deste nosso amigo, que em verdade não infunde recato de maior, tem entretanto produzido certos cuidados aos innumeráveis amigos deste distincto clinico.

Necrologia:

Faleceu em Lagos, repentinamente, no dia 12, o sr. general Francisco Pereira da Cunha Corte Real, de 65 anos, pae dos srs. dr. Francisco Vito da Cunha Corte Real, medico em Portimão, e Rodrigo de Mendonça Corte Real, agnommo.

POR ESSE ALGARVE

Cachopo

Parte amanhã para Lisboa acompanhado de sua esposa o sr. dr. Agostinho Lucio da Silva.

—Já está funcionando a escola movel com regular frequencia de alunos. O seu digoo regente foi aqui recebido com entusiasmo, sendo esperado por seus alunos que entravam o bino nacional, e queimaram-se alguns foguetes á sua chegada a S.ª Braz de Alportel e a esta aldeia. Por sua iniciativa no dia 5 comemoraram-se o 4.º aniversario da Republica, deixando-se foguetes durante o dia, e realizando-se uma aprezível sorteio em casa do proprietario e nosso amigo sr. Manuel Martins dos Santos, que esteve unido concorrida e animada; vendo-se entre outras pessoas as srs. D. Maria da Conceição Rocha,



DOENÇAS INFANTIS.

O cuidado das crianças é um encargo importante, visto que da previdencia e do cuidado da mãe dependem o futuro progresso, saúde e bem estar de cada criança. Todas as mães, pois, devem inteirar-se do valor da Emulsão de SCOTT, que é, por assim dizer, a nata do mais fino óleo de fígado de bacalhau de todo o mundo, cientificamente transformado numa emulsão em que as pequenas partículas, de facil digestão, se encontram cobertas de glicerina pura e de hipofosfitos fortificantes e que promovem o formação dos ossos, enriquecendo assim o sangue e fornecendo materiais para o augmento e desenvolvimento dos ossos tendões e musculos. Da em resultado que a criança fraca e pouco desenvolvida

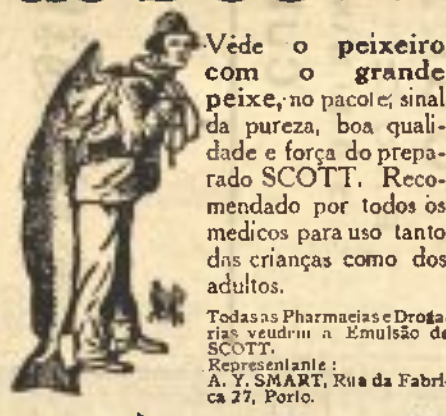
se torna robusta e forte,

concilia um sono natural e resiste á anemia, vencendo-a, assim como á escrofula, linfismo, raquitismo, afecções bronquicas e pulmonares, e bem assim os efeitos que se seguem ás doenças agudas.

A PROVA:

"Meu filho padecia desde pequeno de uma fraqueza de sangue, e em raquitico, pouco comendo ou nada; julgando impossível a cura de meu filho, visto que os remedios que tomara nenhuma melhora lhe davam, não duvido que fazer, quando por acaso pensei na Emulsão de SCOTT e dei-lha a tomar. Vi com elleito que verdadeiramente todos os beneficios que dizem ser leitos pela Emulsão de SCOTT, pois meu filho achava-se agora verdadeiramente forte e saudável, não tendo nem sinais das antigas doenças, e está também forte." Manuel Lopes d'Araujo, Rua da Igreja, 87, Vila do Conde, 6 de Fevereiro de 1913.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Barbara da Conceição Gaspar, Maria Antonia Julia, Aurora Barão, Isabel dos Santos e Barbara Marques e os srs. Manuel João Faustino, digno juiz de paz, Cesar dos Santos, Ferro Pontes, José Afonso, Manuel Gonçalves etc. O duno da casa com a maior gentileza recebeu os convidados, oferecendo-lhes um delicioso copo de agua. O professor antes da noite realizou uma conferencia dissertando proficentemente sobre o 4.º aniversario da Republica, aconselhando-nos a cumprir no atual regimen que já valiosos serviços tem prestado á Patria, beneficiando não só os proprietarios, mas tambem as classes operarias e trabalhadores. Terminou agradecendo ao povo de Cachopo, que saudou o interesse que teve pela sua nomeação por mais dez mezes, prometendo cumprir rigorosamente com os seus deveres de amigo e de professor. No fim da sua conferencia que entusiasmou o auditorio foi muito ovacionado e delirantemente saudado a Republica e a Patria. A noite terminou ás 2 horas entre o maior regusio.

—Regressaram de Tavira os nossos amigos srs. Antonio Ferro Pontes, proprietario; José Afonso dos Santos Fouseca, professor; e Antonio Rosa Sancho, regedor desta freguezia.

—Faleceu o proprietario sr. Manuel Gonçalves Veneranda, cunhado da esposa do nosso amigo sr. José Afonso Batista. Sentidos pezares á familia.

—Encontra-se doente o proprietario sr.

COMPANHIA DE SEGUROS
A VICTORIA
SÉDE NO PORTO
R. de Santa Teresa, 2-4-1.º
End. Teleg. SEGUROS-Porto
Telefone, 1.137
CAPITAL, ESC. 500.000\$00
DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 28.000\$00
Seguros de searas e eiras, pastagens, cereaes, palhas, maquinas debulhadoras, arvoredos, etc.
Seguros terrestres, maritimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados
DELEGACAO EM LISBOA na RUA DO ARSEVAL, 84, 1.º
Telefone, n.º 483
End. Teleg. Sorrah
Arreiam-se agentes nas terras onde os não houver

OFICINA DE CORREEIRO E SELEIRO
+DE+
S. D. PORTO
NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.
Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24
—FARO—

AGUA DA MATA
CALDAS DE MONCHIQUE
A melhor agua de nieza, estomago e anemias, analisada pelo distincto analista dr. C. von Bonhorst.
Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no Teatro Circo, em noites de espetaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no bonet, com o distincto da GUA DA MATA.
Vende-se aos garrações de 5, 10 e 20 litros, á razão de tres centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85.
A. E. GUERREIRO
FARO

LAMPADAS "METAL"
NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRÁVEL
CONSTRUÇÃO SOL A
AGENTES EM PORTUGAL
Appareillage Gardy, S. A.
LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA
Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. É a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarrega-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de cam-pelotas electricas e pila-raios. Mantem vir todo o material preciso para montagem de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.
Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Leles, n.º 21—FARO

Antonio Ferro Pontes. Estimamos as suas melhoras.
—Encontra-se nesta cidade o estudante de medicina sr. Martins dos Santos, fazendo uso da agua ferrea.
Lagos
No regimento de infantaria n.º 33, aqui aquartelado, funciona atualmente o curso de sargentos indiciados.
—Nestes ultimos dias tem morrido peixe.
—Acaba de chegar do Rio de Janeiro o subdito de S. M. D. Manuel II—antigo anarquista, maçom, rep blica, aten, mouarquista, espirita e beato, foi correspondente da «Restauração» de cristo, o faluto comercial Antonio Peralta—Que as almas limpas de Lagos evitem a infecção eminente.
—Está um tempo lindo.

FARMACIAS
Está amanhã de serviço das 13 ás 22 horas, a farmacia Higiene, Rua Ivens, n.º 22.
OBSERVAÇÃO—Depois das 22 horas e em caso de urgencia pode recorrer-se a qualquer farmacia.
Modista de chapéus e vestidos
Preços modicos
Rea Leites, n.º 14
FARO

A. CAMPOS & A. MENDES
Representantes das principais casas bancárias do paiz, agentes da Companhia de Seguros Comercio e Industria
Cereaes, Azeites e Lãs
PREÇOS SEM COMPETENCIA
MONTEMOR-O-NOVO

JOÃO DA SILVA NOBRE
MEDICO-CIRURGIÃO
Ex-interno dos hospitais de Lisboa
Garganta, nariz e ouvidos—Doenças das senhoras—Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich
Clínica Geral—Operações
CONSULTAS A'S 11 HORAS
SEMENTE DE COUVE
Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da verdura, Faro.

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE
FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estância de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estância de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, e a Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciarem em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL L. DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE
MANOEL CARVALHO

COM INTERMIO D. MARIQUE, 136

FARO

Construção de poços Artesianos.—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da praça do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanico e civis. Constroem-se engenhos de noras, de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

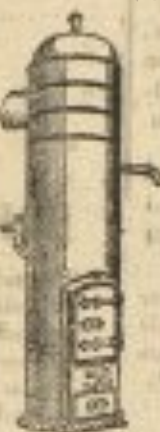
LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem apparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado
Bombas de todos os sistemas
Charruas e rellhas

Motores a gazolina e gaz pobre
Motores evanude a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & CO. L^{da}

LISBOA

PORTO

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO—Largo da Estação, 31—Faro

TOUCINHO

VENDE

ANTONIO MARIA JANEIRO

CUBA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000.000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros maritimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODA O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Tratado de Química Elemental (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—17500 réis)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiências attraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos litografados e exemplificações numeradas da disposição dos calculos. Este compendio foi adoptado em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—17200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicando no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1904 (D. do G. n.º 193). Esta edição está inteiramente actualizada e revisada geral do estado da fisica nos liceus de harmonia com as lições de fisica e a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numeradas, as encontram annunciadas problemas muito facies que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. Pelo seu methodo essencialmente intuitivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui vantagens para se adquirir com facilidade e sem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elemental (8.ª Edição). Um volume de 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras. PREÇO—17800

Este excelente livro de fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicando no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1904 (D. do G. n.º 193). Esta edição está inteiramente actualizada e revisada geral do estado da fisica nos liceus de harmonia com as lições de fisica e a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numeradas, as encontram annunciadas problemas muito facies que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. Pelo seu methodo essencialmente intuitivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui vantagens para se adquirir com facilidade e sem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

LISBOA: Livraria Ferin, Rua Nova do Almada, 70. — PORTO: Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144. — COIMBRA: Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

DR. BIBEIRO NOBRE

JOÃO PEDRO DE SOUZA

ADVOGADO

ESCRITÓRIOS

Morada—FARO

SERRALHARIA E FABRICA

DE COLCHÕES DE ARAME

Montados em Ferro ou Madeira PITCH-PINE, os mais solidos e perfurados

FUGOES, COFRES E DEPOSITOS PARA AGUA EM LATA DE FERRO

OU CHAPA DE FERRO ZINCADO

TODOS OS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS

—PREÇOS SEM COMPETENCIA—

LUIZ GONÇALVES MARANTE & C.

37—RUA RAFAEL DE ANDRADE—39

BAIRRO DOS CASTELINHOS, proximo ao INTENDENTE

—LISBOA—